

A CONSERVATÓRIA JÁ ERA Registrar bebês em todas as maternidades

Até final de 2008 será possível registar todos os bebês no hospital público onde nascem, eliminando-se a necessidade de os pais se deslocarem às conservatórias do Registo Civil. A possibilidade estendeu-se em Agosto às maternidades privadas, embora aí o processo esteja mais atrasado.

A meta do final do ano, agora anunciada pelo Governo, foi ontem publicada em “Diário da República”, onde também é feito um balanço da evolução do “Nascer Cidadão”: “Desde a entrada em funcionamento deste serviço, em Março de 2007, e até final de Setembro de 2008, foram registadas mais de 62 mil crianças (...), o que já representa 42 por cento do número total de registos de nascimento”.

Além de “um número anual que justifique a instalação de um posto de atendimento”, as unidades privadas que desejem aderir ao “Nascer Cidadão” têm de dispor “das condições físicas necessárias à instalação (...) de um posto de atendimento do registo civil”, pode ainda ler-se.

JOÃO NASCIMENTO



Medida facilita a vida dos pais

PRIMEIROS DIVÓRCIOS SEM CONSENTIMENTO FORAM FEITOS PELA INTERNET



Prazos mais reduzidos, menos burocracia, honorários acessíveis e tratar de tudo sentado ao computador foram fundamentais para dois portugueses aproveitarem a nova Lei do Divórcio

Texto • Jacinto Velhote
jacinto.m.velhote@24horas.com.pt

Rita (nome fictício), 21 anos, tornou-se ontem na primeira mulher a pedir em Portugal o divórcio e separação sem consentimento do outro cônjuge, ao abrigo da nova Lei do Divórcio, que entrou segunda-feira em vigor. A jovem estava casada desde Novembro de 2007 com um cidadão paquistanês e beneficiou de o prazo de separação ter sido reduzido de três para um ano e de a nova lei ter extinguido o divórcio litigioso.

A jovem Rita esteve legalmente casada durante um ano e 15 dias, mas na prática estava separada do companheiro há mais de um ano consecutivo, o que é suficiente de acordo com a nova lei. Segundo o *24horas* apurou, a jovem recusou submeter-se aos usos e costumes paquistaneses. Foi um choque cultural e religioso que provocou tremenda mocha na estrutura psicológica da jovem. Tudo sinais evidentes de ruptura definitiva do casamento.

O mandatário judicial português

Divorciados felizes pela nova lei



Fernando Fonseca foi dos primeiros portugueses a beneficiar da lei

Erro no programa informático

Os operadores judiciais que entreguem uma acção de divórcio através da aplicação “Citius” vão deparar-se com um erro. Com efeito, o programa informático judicial apenas contempla as opções

Divórcio Litigioso e Separação Litigiosa, já extintas com a nova lei. Este lapso, contudo, não é suficiente para travar o normal desenrolar do processo, pois o Tribunal tem competência de o aplicar por interpretação extensiva. Como a Lei é da competência da Assembleia da República, a correcção terá de emanar deste órgão.

Januário Lourenço aproveitou este caso para nele testar a quinta componente do portal “Divórcio na Hora.com”, denominada “3.5G Sem Culpa”, dando assim início a uma nova era de divórcios sem culpa por ocasião da entrada em vigor da nova lei.

Rita não está preocupada com os efeitos patrimoniais e o facto de não existir filhos também simplifica a questão. “Os honorários, muito mais baixos, a rapidez e a possibilidade de tratar de tudo pela Net – eles até respondem às dúvidas via chat”, foram fundamentais para que optasse por esta pequena maravilha tecnológica, contou ao *24horas*.

Português muito satisfeito na Finlândia

Os efeitos da nova Lei do Divórcio até já se fizeram sentir na Finlândia, onde um empresário português no ramo das casas de madeira, conseguiu, ao fim de vários anos, ver uma separação com mais de 20 anos transformar-se em divórcio.

O processo de divórcio andou perdido na embaixada de Portugal em Helsínquia, e como Fernando Fonseca faz menção de voltar a casar, e não quer ser acusado de bigamia, resolveu pedir ajuda ao portal “Divórcio na Hora”.

“Só posso estar satisfeito. É sem burocracias e de uma responsabilidade a toda a prova. Fez mais num mês do que as instituições todas que contactei nos últimos tempos”, sublinhou ao *24horas* o empresário natural da Figueira da Foz. ■

O leitor é que manda

Ofensa a Magalhães

De que servirá a 500 mil crianças terem acesso a este computador? Ou esta coisa é uma espécie de varinha mágica que transforma os miúdos, por obra e graça do divino espírito santo, em sobredotados intelectuais? (...) Já vai sendo tempo de simplesmente se ensinar a “pequenada” a ler, a escrever e a “trautear” a tabuada, incentivando-a depois a lutar por aquilo que deseja. (...)

Foi com base nestes princípios educacionais, por certo, que o Navegador conseguiu realizar a viagem de circum-navegação à volta do mundo e é com base na falta destes mesmos princípios que o tal “aparelhómetro” se deveria chamar outra coisa qualquer, porque chamar o que lhe chamam... é uma ofensa a Fernão de Magalhães!

ANTÓNIO CARVALHO
GOUVEIA



A bola de ouro de Cristiano Ronaldo

Cristiano Ronaldo ganhou a Bola de Ouro. Isso é bom para o País que ganha prestígio no estrangeiro, esperemos é que seja também bom para ele e que deixe de ser o menino mimado a que nos habituou quando está em campo, principalmente quando joga pela nossa Selecção.

TERESA QUARESMA
ODIVELAS



CATALINA PESTANA
Concordo inteiramente com Ana Almeida. Ao serviço das crianças da Casa Pia é que ela, Catalina, não está.

J. JORGE OEIRAS